



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Regularização		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 28/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Opinião	<b>Página:</b> A3	

## REGULARIZAÇÃO

Mais cinco mil famílias que residem na Colônia Antônio Aleixo, zona Leste, receberão, nos próximos dias, o documento de Registro de Imóveis, por meio do Acordo de Cooperação Técnica, assinado pelo prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto (PSDB) com o Ministério das Cidades e a Secretaria do Patrimônio da União no Amazonas. Agora, essas pessoas passam a ter suas moradias regularizadas e poderão buscar, inclusive, financiamento em bancos, dando os imóveis como garantia, além de outras facilidades.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Confiança da construção avança em maio		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 28/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> A6	

## Confiança da construção avança em maio

A confiança da construção brasileira avançou em maio para o maior nível desde janeiro diante de maior otimismo para os próximos meses, embora confirme que a melhora da atividade é lenta, mostraram dados divulgados na sexta-feira (25) pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). O ICST (Índice de Confiança da Construção) registrou alta de 0,4 ponto no mês e atingiu 82,4 pontos na comparação com abril.

“Se por um lado, as expectativas mostram que o empresá-

rio continua acreditando na alta da demanda para os próximos meses, o ritmo de crescimento indica que a volta do setor ao patamar anterior à crise não ocorrerá no curto/médio prazo”, avaliou em nota a coordenadora de Projetos da Construção da Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia), Ana Maria Castelo.

“Após três meses seguidos de alta, a percepção empresarial em relação à situação atual dos negócios teve piora. Esta movimentação não significa uma mu-

dança de tendência, mas uma confirmação de que a melhora da atividade está sendo muito lenta”.

Em maio, o IE-CST (Índice de Expectativas) subiu 2,1 pontos, para 94,8 pontos, nível mais alto desde janeiro (95,9 pontos), impulsionado pela alta no indicador que mede a tendência dos negócios para os próximos meses. Isso compensou o recuo de 1,2 ponto no ISA-CST (Índice da Situação Atual), para 70,5 pontos, retornando ao patamar de

fevereiro, impactado pelo indicador que avalia a situação atual dos negócios. A FGV informou ainda em nota separada que o INCC-M (Índice Nacional de Custo da Construção-M) subiu em maio 0,30%, contra 0,28% no mês anterior. O resultado da confiança da construção vai no sentido contrário às do consumidor e do comércio. Enquanto a primeira caiu para o menor patamar em sete meses, a segunda recuou em maio pelo segundo mês seguido.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Tesouro Direto vendeu mais de R\$ 1 bilhão

**Veículo:** Jornal do Comercio

**Data:** 28/05/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** A6

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

Resultado mostra o crescimento do acesso de pequenos investidores

# Tesouro Direto vendeu mais de R\$ 1 bilhão

**A**s vendas do Tesouro Direto atingiram R\$ 1,004 bilhão em abril, segundo balanço divulgado sexta-feira (25), pelo Tesouro Nacional. Os resgates totalizaram R\$ 1,064 bilhão. Ao todo, foram realizadas 172.930 operações de investimento em títulos do Tesouro no mês. O estoque fechou o mês em R\$ 47,84 bilhões, um crescimento de 0,55% em relação ao mês anterior.

**O título mais demandado pelos investidores em abril foi o**

**Tesouro Selic, com R\$ 419,16 milhões, ou 41,75%**

O valor médio por operação registrado em abril foi de R\$ 5,806 mil. Esse é o menor valor desde setembro de 2003. O número de operações até R\$ 1 mil correspondeu a 60,57% das operações do mês, o maior percentual da série histórica. Segundo o Tesouro, o resultado mostra o crescimento do acesso de pequenos investidores ao programa.

Ainda de acordo com o balanço, no mês, o título mais de-



Foto: Reprodução



**Número de operações até R\$ 1 mil correspondeu a 60,57% das operações do mês**

mandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, com R\$ 419,16 milhões, ou 41,75% das vendas. Em seguida, as vendas de títulos remunerados por inflação (Tesouro IPCA+ e Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) somaram R\$ 386,85 milhões (38,53% do total), enquanto as de prefixados (Tesouro Prefixado e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais), totalizaram R\$198,05 milhões (19,73%).

Com relação ao prazo, 47,75% dos investimentos realizados no mês foram de títulos com vencimento entre 1 e

5 anos. Os investimentos em títulos com prazo entre 5 e 10 anos responderam por 24,95% do total, enquanto que 27,30% das aplicações foram feitas em títulos com vencimentos acima de 10 anos.

### Estoque


Com os resultados de abril, o estoque do programa tem maior volume de títulos remunerados por índices de preços, num total de R\$ 29,24 bilhões, ou 61,12% do total. Em seguida, vêm os títulos indexados à taxa Selic, com participação de 24,61%, e os

títulos prefixados, com 14,15%.

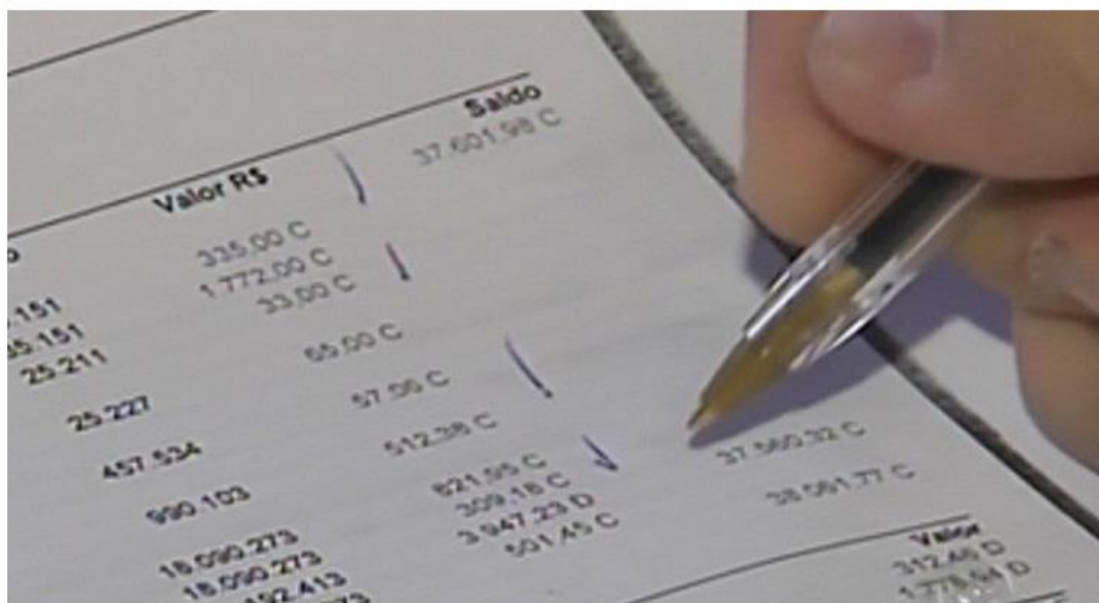
Com relação aos prazos, a parcela de títulos do estoque com vencimento em até um ano fechou o mês em 2,22% do total, enquanto o total vincendo de 1 a 5 anos foi de 57,80% e o percentual acima de cinco anos somou 39,99%.

Em abril, o número de investidores cadastrados no Tesouro Direto atingiu 2,127 milhões. Somente no mês, 77,433 mil novos investidores se cadastraram no programa. O número de investidores ativos foi de 600,541 mil pessoas.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Investidores do Selic já podem obter extrato da conta pela internet		
	<b>Veículo:</b> Amazonas Atual	<b>Data:</b> 28/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://amazonasatual.com.br/investidores-do-selic-ja-podem-obter-extrato-da-conta-pela-internet/">http://amazonasatual.com.br/investidores-do-selic-ja-podem-obter-extrato-da-conta-pela-internet/</a>		

# Investidores do Selic já podem obter extrato da conta pela internet



Consulta a extrato de aplicações no Selic pode ser feita pela internet (Foto: Divulgação)

### Da Redação

BRASÍLIA – A partir desta segunda-feira, 28, 120 mil investidores que possuem títulos públicos federais no Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) poderão obter extratos com as informações sobre suas posições de custódia em títulos públicos na página do Banco Central (BC) na internet.

Segundo o BC, até então, o acesso a essas informações só era possível por meio das instituições financeiras participantes do Selic com as quais os investidores se relacionavam. “A nova funcionalidade não impacta os investidores do programa Tesouro Direto, que continuarão acessando extratos pelos mesmos canais atualmente disponíveis”, informou o BC.


Os acessos aos extratos serão para pessoas físicas e jurídicas com conta individualizada no Selic. “Os clientes poderão conferir as especificações dos títulos, a quantidade e os saldos na abertura e no final do dia de todas as contas que possuem. Caso tenham contas em diversas instituições, o extrato trará todas as informações em uma única consulta. Além da visualização em tela, será possível obter o extrato assinado digitalmente pelo Banco Central”, acrescentou o BC.

## Acesso

O acesso ao extrato pelo site do Banco Central, na área destinada ao Selic no menu ‘**Economia e Finanças**’, poderá ser feito de duas formas.

Uma delas é com a utilização das credenciais do Registrato (Registro de Informações no Banco Central), sistema que oferece aos investidores informações sobre as operações de crédito e os relacionamentos com o sistema financeiro. A outra opção é por meio do uso de certificados digitais e-CPFs ou e-CNPJs.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS


<b>CLIPPING DE NOTÍCIAS</b>			
	<b>Título:</b> Manaus		
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 28/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Claro e Escuro	<b>Página:</b> On-line	



**Manaus** – Para forçar empresas a contratar mulheres, a Assembleia Legislativa do Estado (ALE) promulgou a Lei Estadual nº 4460 de 23 de maio, instituindo que no Estado do Amazonas deve constar em todos os editais de licitação e contratos diretos sem licitação a exigência de reserva de 5% das vagas de emprego para mulheres na área de construção de obras públicas.

A lei foi publicada no Diário Oficial da ALE, na última sexta-feira (25), e determina ainda que não se entende como empregos na área de construção civil, cargos na área de limpeza, faxina e afins, bem como as vagas na área administrativa. “Entendem-se sim, como empregos na área de construção civil, para efeitos desta Lei, os cargos na área operacional”, consta no texto da lei. Em outro trecho, é observado que os ditames da nova norma devem ser obrigatoriamente observados quando da renovação de contratos que envolvam obras públicas empreendidas pelo Estado. O decreto não determina qual órgão será responsável pela fiscalização da nova norma.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Veja o que prevê o acordo entre o governo e caminhoneiros		
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 28/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Brasil	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://d24am.com/brasil/veja-o-que-preve-o-acordo-entre-governo-e-caminhoneiros/">http://d24am.com/brasil/veja-o-que-preve-o-acordo-entre-governo-e-caminhoneiros/</a>		

# Veja o que prevê o acordo entre governo e caminhoneiros

Temer informou que o preço do óleo diesel será reduzido em R\$ 0,46 por litro nas bombas por 60 dias. Outra medida é isenção da cobrança de pedágio para os caminhões que circularem com eixo suspenso em todo o País

Agência Brasil / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Brasília** - O presidente Michel Temer fez um pronunciamento na noite deste domingo (27) em que anunciou novas medidas acertadas com os caminhoneiros e para pôr fim à paralisação da categoria, que já dura sete dias e tem provocado desabastecimento de combustível, alimentos e outros produtos na maior parte do País.



O presidente Michel Temer anuncia redução no preço do óleo diesel (Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)


Atendendo aos caminhoneiros, Temer informou que o preço do óleo diesel será reduzido em R\$ 0,46 por litro nas bombas por 60 dias. Outra medida é isenção da cobrança de pedágio para os caminhões que circularem com eixo suspenso em todo o País.

O presidente disse ainda que estão mantidos os termos do acordo fechado no último dia 24 entre ministros e entidades representantes dos caminhoneiros.

### **Veja o que foi negociado entre governo e caminhoneiros:**

- Redução do preço diesel em R\$ 0,46 nas bombas pelo prazo de 60 dias. Depois desse período, o preço do diesel será ajustado mensalmente
- Preço do diesel será reduzido em 10% nas refinarias e ficará fixo por 30 dias. Nesse período, o valor referência será de R\$ 2,10 nas refinarias. Os custos da primeira quinzena com a redução, estimados em R\$ 350 milhões, serão arcados pela Petrobras. As despesas dos 15 dias restantes ficarão com a União como compensação à petrolífera. A cada 30 dias, o valor será reajustado conforme a política de preços da Petrobras e fixado por mais um mês.
- Isenção da cobrança de pedágio dos caminhões que trafegarem com eixo suspenso. A medida vale para todas as rodovias (federais, estaduais e municipais)
- A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai contratar caminhoneiros autônomos para atender até 30% da demanda de frete. O governo editará uma medida provisória no prazo de 15 dias.
- Não haverá reoneração da folha de pagamento do setor de transporte rodoviário de cargas
- Será estabelecido frete mínimo rodoviário. Tabela de frete será reeditada em 1º de junho e, a partir daí, ajustada a cada três meses pela ANTT
- Alíquota da Cide será zerada em 2018 sobre o diesel
- Isenção do pedágio para caminhões que circulam vazios (eixo suspenso)
- Ações judiciais contrárias ao movimento serão extintas
- Multas aplicadas aos caminhoneiros em decorrência da paralisação serão negociadas com órgãos de trânsito
- Entidades e governo terão reuniões periódicas a cada 15 dias
- Petrobras irá incentivar que empresas contratadas para transporte dêem oportunidade aos caminhoneiros autônomos, como terceirizados, nas operações de transporte de carga
- Solicitar à Petrobras que seja observada resolução da ANTT 420, de 2004, sobre renovação da frota nas contratações de transporte rodoviário de carga

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Gestão de Programas Ocupacionais		
	<b>Veículo:</b> Seconci	<b>Data:</b> 28/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Seconci- Manaus	<b>Página:</b> On-line	
<b>Link:</b> <a href="http://www.seconci-manaus.org.br/gestao-de-programas-ocupacionais-2/">http://www.seconci-manaus.org.br/gestao-de-programas-ocupacionais-2/</a>			

## Gestão de Programas Ocupacionais

Saúde e segurança do trabalho como estratégia de negócio para combater a crise. No último dia 25 de Maio, o Seconci Manaus realizou em seu auditório o Curso Gestão de Programas Ocupacionais: PPRA, PCMAT e PCMSO. O curso foi gratuito para os profissionais das empresas associadas e disponibilizou vagas para não associados. A atividade contou com palestra da engenheira de segurança do Sesi, Wengrid Silva, com orientações e detalhes sobre o PCMAT.

A iniciativa de um curso de gestão ocupacional é para alertar as empresas em dois itens: primeiro os cuidados na hora de contratar profissionais para elaboração, e segundo a importância de por em prática as atividades contidas nos programas. Com isso evitam-se programas mal elaborados e ineficientes. Para que a **gestão ocupacional** seja realmente eficaz é preciso levar em consideração a contratação, a gestão e os resultados. É importante fazer um mapeamento dos riscos ambientais, analisá-los e minimizar os efeitos econômicos deles.

A importância da prevenção de doenças e acidentes no ambiente de trabalho se dá desde a preocupação com rigidez dos programas que regulamentam o setor da construção civil e determinada funções.



O Seconci Manaus está a disposição para realização desses programas e outros esclarecimentos sobre o assunto. Veja abaixo imagens do Curso:





## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Entrevista Gilvan Motta

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 27/05/2018

**Caderno:** Política

**Página:** 05

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

▼ Fabiane Morales

**A** um mês para o fim do primeiro semestre, o superintendente do Trabalho, Dr. Gilvan Simões Pires da Motta, faz uma análise positiva do crescimento do emprego de janeiro a maio deste ano no Amazonas e informa que o crescimento deve continuar devido ao ritmo acelerado na produção de televisores para a Copa do Mundo.

**EM TEMPO – Em números, como está o estado do Amazonas em relação à recuperação da economia e à geração de emprego nos primeiros meses deste ano?**

**Gilvan Motta –** Estamos experimentando desde o mês de maio do ano passado um crescimento contínuo e pequeno, tanto em nível nacional e estadual, da geração de empregos, contratações e demissões. Em janeiro deste ano, por exemplo, o Amazonas ocupava a 20ª posição no ranking de trabalhadores admitidos, já em março conseguiu alcançar a 12ª posição, conforme os dados do Ministério do Trabalho, que analisa a evolução empregatícia por nível geográfico. Em todo o Brasil, somente no mês passado houve a criação de 115 mil novos empregos. Em março, o Estado atingiu um saldo de 548 empregos, já que foram admitidas 9.778 pessoas e demitidas 9.230. O avanço está acontecendo de forma gradual.

**EM TEMPO – Qual a motivação para essa retomada da recolocação de pessoas no merca-**



IGHE MORENO

**GILVAN MOTTA**

# 'Amazonas subiu da 20ª para a 12ª

— ” —

A segunda fraude mais constante é

do de trabalho?

**GM** – Um dos motivos é a implementação da Reforma Trabalhista, porque criou novas modalidades e legalizou algumas que existiam, mas estavam sem nenhum amparo legal. Nestes casos, contempla-se aqueles trabalhadores que atuam nas próprias residências deles e funcionários que, agora, podem ter até três empregos, como é o caso dos garçons. Além disso, houve redução da taxa Selic e de juros. O empregador visa sempre o lucro e com essas taxas reduzidas, ele pode produzir mais. Estamos em um ano de Copa do Mundo e isso é um fator motivador e positivo, porque concentramos o maior polo industrial do Brasil, que irá abastecer as lojas e casas dos brasileiros com novos televisores, para a população acompanhar os jogos. Temos observado que a linha de produção tem aumentado, e as fábricas estão contratando.

**EM TEMPO** – Mesmo com o crescimento de contratações, a classe empresarial manteve os critérios de exigências para admissões?

**GM** – Sim. O empregador sempre quer que a especificidade dele seja atendida por uma pessoa com qualificação adequada. As empresas continuam com seus critérios para admitir um trabalhador. Mas, ainda é um gargalo para a empregabilidade a falta de capacitação dos trabalhadores. E hoje é possível se qualificar a distância, de forma presencial, em qualquer lugar. Quem busca uma recolocação no mercado pode, ainda, fazer uso dos aplicativos como o Emprega Brasil, que fornece vagas de acordo com os dados cadastrados no sistema. Além disso, há também os postos de atendimento da Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab) e Secretaria Municipal do Trabalho (Semtrab).

**EM TEMPO** – Pela experiência do Ministério do Trabalho em protocolar entradas no benefício do Seguro Desemprego, quais fraudes mais

## posição em admissões'



**Recebemos uma orientação do Ministério do Trabalho para que os empregadores possam negociar a liberação dos seus funcionários em dias de jogos da Seleção Brasileira. Tudo vai depender da negociação**

batimento com todos os dados fornecidos, o que leva a detectarmos inconsistências no pedido. As pessoas, às vezes, chegam até a protocolar o pedido, mas não chegam a receber. Em um terceiro caso, as pessoas que realmente devem receber o benefício e que foram lecionadas de alguma forma, recebem o benefício e quem causou a fraude é penalizado na justiça.

**EM TEMPO** – Além da carteira de trabalho, quais outros serviços são realizados na sede do Ministério do Trabalho?

**GM** – Nós fornecemos carteiras de trabalho para brasileiros e es-

pletos na carteira, como número do RG, CPF e Título de Eleitor, o documento passa a ser aceito como documento oficial em todo território nacional. Essa medida impede ainda que várias vias sejam solicitadas ao mesmo tempo. De repente, alguém pode dar entrada na carteira de trabalho aqui no Amazonas, não buscar o documento e depois solicitar um novo em um outro Estado. Com essas informações computadas, a pessoa retira uma segunda via. Antes disso, era possível solicitar até 30 de carteiras por dia, em postos diferentes.

a criação de uma empresa fictícia, com contratações e demissões fictícias, para que sejam gerados benefícios do Seguro Desemprego

**constantemente podem ser elencadas?**  
**GM** – O mais comum é o de pessoas que tentam se passar por outras. A segunda fraude mais constante é a criação de uma empresa fictícia, com contratações e demissões fictícias, para que sejam gerados encaminhamentos para retirada de Seguro Benefício. Mas, hoje é raro uma fraude ser concluída, já que contamos desde o ano passado com um cruzamento de dados com a Caixa Econômica Federal e Receita Federal. Com isso, é realizado um

damento. Nos postos do Sine, este serviço é oferecido de forma limitada e com distribuição de senhas, aqui é só agendar. Atendemos diariamente cerca de 400 pessoas, sendo que 1/3 desse quantitativo é de imigrantes. E, para que eles tenham acesso à carteira de trabalho, é preciso agendar, apresentar o visto de refúgio da Polícia Federal, comprovante de legalidade de entrada no país, o CPF registrado na Receita Federal e o endereço onde estão provisoriamente, no Amazonas. Este é o único serviço que o Sine não oferece, a carteira estrangeira. Começamos a atender às 8h e terminamos às 17h. Ninguém volta para casa sem documento.

**EM TEMPO** – De qual forma a conexão de dados do MT com outros órgãos melhora a funcionalidade da carteira de trabalho informatizada?

**GM** – Essa reunião de dados permite que sejam barradas as fraudes. Fazemos um cruzamento de dados e evitamos que os erros aconteçam. Além disso, com estes dados com-

**EM TEMPO** – Já existe alguma orientação trabalhista para os dias em que vão ocorrer os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo?

**GM** – Recebemos uma orientação do Ministério do Trabalho para que os empregadores possam negociar a liberação dos seus funcionários em dias de jogos da Seleção Brasileira. Tudo vai depender da negociação. O empregador pode pedir, por exemplo, que o funcionário trabalhe um outro dia para compensar a ausência ou no momento em que a festa acontece.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** 70% dos postos estão sem combustíveis em Manaus

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 27/05/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** 20

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

A informação é do sindicato das empresas do segmento que, na capital amazonense, conta com 314 postos de gasolina, a maioria completamente desabastecida

Lucas Vitor Sena

A paralisação dos caminhoneiros, que já chega ao seu sétimo dia neste domingo (27), já causa prejuízos incalculáveis aos postos de gasolina da cidade de Manaus, com a falta de gasolina, diesel e até mesmo etanol. O Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis do Amazonas (Sindicam-AM) informou, na sexta-feira (25), que mais de 70% dos postos da capital amazonense já estavam completamente sem gasolina.

Segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP), a capital amazonense conta com 314 postos de gasolina, sendo 303 terrestres e 11 fluviais. De acordo com o presidente do Sindicam, Luiz Felipe Moura, dos 303 postos que abastecem a capital, alguns já estão completamente sem gasolina, vendendo apenas diesel ou etanol. Outros ainda têm gasolina, mas já falta etanol ou diesel. Há ainda postos que não têm mais nenhum dos três combustíveis.

# 70% dos postos estão sem combustíveis em Manaus



As filas nos postos, que começaram na noite de quinta-feira, seguiram por todo o dia de sexta-feira nos poucos onde ainda tinha gasolina

inta-feira (24), para tentar abastecer o carro e, em todos eles, enfrentou filas quilométricas.

Caso semelhante aconteceu

gerente do posto BR da avenida São Jorge, na Zona Oeste de Manaus, há gasolina somente para as próximas seis horas.

"Nós ficamos sabendo que há uma negociação em curso para que liberem combustível nas usinas hidrelétricas e termelétricas e também para as Forças Armadas. Hoje vai acontecer uma reunião entre a ANP e o Sindicato dos Caminhoneiros, para tentar liberar a entrada das refinarias para abastecer os postos", explica o presidente do Sindicam.

Luiz Felipe destaca que não há previsão para o aumento no preço dos combustíveis, mesmo com a falta de gasolina. "Não tem nenhuma razão para nós aumentarmos o preço dos combustíveis. Nós precisamos combater o problema e não

aumentá-lo ainda mais", comenta.

Fiscais do escritório da ANP, em Manaus, estiveram nas ruas da capital para verificar o número de postos que estavam sem combustível. "Somente um fiscal verificou que 21 postos estavam sem gasolina. Estivemos com duas equipes de fiscalização na rua, e grande maioria, de fato, está sem combustível", afirma o assessor técnico da Agência, Wladimir Costa.

O analista de sistemas Eloy Menezes, de 35 anos, passou por quatro postos de gasolina na Zona Sul de Manaus, na noite da última qui-

com o motorista Daniel Rodrigues, de 48 anos, tio de Eloy. Ele tentou abastecer no posto de gasolina no entroncamento entre as avenidas Santa Cruz Machado e General Rodrigo Otávio, no Japirim, mas encontrou o posto fechado.

"Todos os postos em que eu passei estavam com filas quilométricas. No último estava mais ou menos, então eu decidi abastecer. Um detalhe é que todos os postos em que eu passei costumam ser desertos à noite, a partir das 20h, então eu achei que estivesse mais tranquilo. Mas me deparei com essa situação", conta. De acordo com Juracy Nunes,

"Temos dois caminhões para serem abastecidos nas distribuidoras, porém não conseguimos ter acesso ao local por causa do bloqueio", explica.

Já no posto Shell da avenida Theomário Pinto da Costa, também na Zona Oeste, segundo o gerente, Marcelo André, a gasolina já acabou. "Estamos com uma reserva de álcool que deve durar por, aproximadamente, duas horas. Nossos caminhões estão prontos para serem abastecidos, mas não conseguem passar nas barreiras, que foram montadas pelos caminhoneiros", ressalta.

### Postos sem gasolina

- S Avenida Theomário Pinto da Costa, sentido bairro-Centro, Dom Pedro, Zona Oeste;
- S Avenida Jornalista Umberto Calderaro Filho, Adrianópolis, Zona Centro-Sul;
- S Avenidas Santa Cruz Machado e General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, Japirim, Zona Sul;
- S Avenida Margarita, bairro Cidade de Deus, Zona Norte, nas proximidades da entrada do conjunto Francisca Mendes;
- S Alameda Cosme Ferreira, bairro Coroados, Zona Leste, ao lado do Vivendas do Aleixo;
- S Avenida Autaz Mirim, bairro Cidade de Deus, Zona Norte;
- S Avenida Autaz Mirim, Jorge Teixeira, Zona Leste de Manaus, nas proximidades da Feira do Produtor;
- S Avenida Autaz Mirim, no bairro Jorge Teixeira em frente à Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros, Zona Leste;
- S Avenida Autaz Mirim, bairro Tancredo Neves, nas proximidades da Policlínica Zeno Lanzini, Zona Leste;
- S Avenida Coronel Teixeira, na Ponta Negra, Zona Oeste, ao lado de uma casa de festas;
- S Avenida Laguna, conjunto Belvedere, bairro Planalto, Zona Centro-Oeste;
- S Avenida Djalmir Batista, Chapada, Zona Centro-Sul, ao lado de um supermercado;
- S Boulevard Álvaro Maia, Arria-

- S Boulevard Álvaro Maia, Arrianópolis, Zona Centro-Sul;
- S Avenida Darcy Vargas, Chapada, ao lado do Amazonas Shopping, Zona Centro-Sul;
- S Avenida André Araújo, Aleixo, próximo à rotatória do Coroados e ao Complexo Viário Gilberto Mestrinho;
- S Avenida Marciano Armond, bairro São Francisco, Zona Sul;
- S Avenida Duque de Caxias com Rua Tarumã, bairro Cachoeirinha, Zona Sul;
- S Avenida Torquato Tapajós, nas proximidades da barreira da Polícia Rodoviária Federal, Zona Norte;

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Feirão da Caixa já movimentou R\$ 9 milhões em acordos de imóveis em Manaus

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 26/05/2018

**Caderno:** Manaus

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Link:** <http://www.acritica.com/channels/manaus/news/feira-da-caixa-ja-movimentou-r-9-milhoes-em-acordos-de-imoveis-em-manaus>

FEIRÃO

## Feirão da Caixa já movimentou R\$ 9 milhões em acordos de imóveis em Manaus

Evento que segue até domingo (27), no Manaus Plaza, oferece habitações para famílias com renda até R\$ 2,4 mil mais próximas da região central da capital

26/05/2018 às 17:32 - Atualizado em 26/05/2018 às 17:40



Foto: Divulgação

VEJA TAMBÉM

## **acritica.com**

O Feirão de Imóveis da Caixa em Manaus já movimentou R\$ 9.224.844,54 desde o primeiro dia do evento, sexta-feira (25), e segue até domingo (26) no Manaus Plaza Shopping, na avenida Djalma Batista, Zona Centro-Sul da cidade. Conforme balanço da Caixa Econômica Federal (CEF), foram fechados 64 negócios. Ao todo, cinco empresas participam do evento: MRV, Staff, Direcional, RD e Morar Mais.

Uma novidade desta edição é o faixa 1,5 do Programa Minha Casa Minha Vida. De acordo com o vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (ADEMI-AM), Helio Alexandre, a faixa 1,5 é destinada a pessoas com renda familiar que varia entre R\$ 1.800 e R\$ 2.400. “É uma condição que a pessoa tem de morar com dignidade, em um lugar que tem clube, piscina, garagem e (boa) localização como, por exemplo, Lírio do Vale, Flores, Avenida do Turismo”, disse.

### **Mais centralizados**

Helio Alexandre destacou que outra novidade deste feirão é a oferta de imóveis em bairros mais próximos da região central de Manaus. “Os produtos estão muito mais bem localizados na cidade, muito mais perto da parte de mobilidade urbana, perto de colégios, hospitais, pontos de ônibus, entre outros”, afirmou.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), Frank Souza, o feirão contempla tanto a capital como outras cidades do Estado. “Esse evento é um grande propulsor de aquecimento do mercado. Nós temos, neste feirão, um grande lançamento do faixa 1,5 e temos a chegada de uma nova empresa, que trabalha principalmente no mercado econômico, que é a MRV”, disse.

A Caixa Econômica espera movimentar R\$ 150 milhões nesta edição do programa. “Isso representa, caso se concretize, dois meses da venda usual do mercado imobiliário do Amazonas”, afirmou Souza.

### **Como negociar**

Para facilitar a negociação, os interessados em passar pelo Feirão da Caixa devem levar os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência, contracheque, certidão de casamento, declaração de Imposto de Renda, entre outros. Os compradores também podem informar seus dados durante o feirão, para contato posterior. Neste sábado (26), o feirão atende até as 20h e no domingo das 10h às 20h.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Feirão de Imóveis movimentou mais de R\$ 9 milhões no primeiro dia, em Manaus

**Veículo:** D24AM

**Data:** 26/05/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Link:** <http://d24am.com/economia/feira-de-imoveis-movimentou-mais-de-r-9-milhoes-no-primeiro-dia-em-manaus/>

# Feirão de Imóveis movimentou mais de R\$ 9 milhões no primeiro dia, em Manaus

Evento segue até este domingo (27), no Manaus Plaza Shopping. Conforme balanço da Caixa Econômica Federal (CEF), na última sexta (25), foram fechados 64 negócios

Da Redação / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** - O Feirão de Imóveis de Manaus movimentou R\$ 9.224.844,54 nesta sexta-feira (25), primeiro dia do evento, que segue até este domingo (26), no Manaus Plaza Shopping. Conforme balanço da Caixa Econômica Federal (CEF), na última sexta (25), foram fechados 64 negócios.



Conforme balanço da Caixa Econômica Federal (CEF), na sexta, foram fechados 64 negócios. (Foto: Eliena Monteiro/ Sinduscom-AM)

Cinco empresas participam do evento: MRV, Staff, Direcional, RD e Morar Mais. Uma novidade desta edição é o faixa 1,5 do Programa Minha Casa Minha Vida. De acordo com o vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (ADEMI-AM), Helio Alexandre, essa faixa é destinada a pessoas com renda familiar que varia entre R\$ 1.800 e R\$ 2.400.

“É uma condição que a pessoa tem de morar com dignidade, em um lugar que tem clube, piscina, garagem e (boa) localização como, por exemplo, Lírio do Vale, Flores, Avenida do Turismo”, disse.

Helio Alexandre destacou que outra novidade é que este feirão está oferecendo imóveis em bairros mais próximos da região central de Manaus. “Os produtos estão muito mais bem localizados na cidade, muito mais perto da parte de mobilidade urbana, perto de colégios, hospitais, pontos de ônibus, entre outros”, afirmou.


Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Frank Souza, o feirão contempla tanto a capital como outras cidades do Estado. “Esse evento é um grande propulsor de aquecimento do mercado. Nós temos, neste feirão, um grande lançamento do faixa 1,5 e temos a chegada de uma nova empresa, que trabalha principalmente no mercado econômico, que é a MRV”, disse.

A Caixa Econômica espera movimentar R\$ 150 milhões nesta edição do programa. “Isso representa, caso se concretize, dois meses da venda usual do mercado imobiliário do Amazonas”, afirmou Souza.

Para facilitar a negociação, os interessados em passar pelo Feirão devem levar os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência, contracheque, certidão de casamento, declaração de Imposto de Renda, entre outros. Os compradores também podem informar seus dados durante o feirão, para contato posterior.

Neste sábado (26), o Feirão atende até as 20h. No domingo, o atendimento será das 10h às 20h.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Prefeito Arthur assina acordo para regularização de 5 mil moradias, em Manaus		
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 25/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://d24am.com/amazonas/prefeito-arthur-assina-acordo-para-regularizacao-de-5-mil-moradias-em-manaus/">http://d24am.com/amazonas/prefeito-arthur-assina-acordo-para-regularizacao-de-5-mil-moradias-em-manaus/</a>		

# Prefeito Arthur assina acordo para regularização de 5 mil moradias, em Manaus

No evento de assinatura, também houve entrega de Cartão Reforma, que prevê até R\$ 9 mil para reforma de moradias. O prefeito declarou que a ação é uma das maiores regularizações fundiárias do Brasil

Da Redação / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, assinou, nesta sexta-feira (25), um Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério das Cidades e a Secretaria do Patrimônio da União no Amazonas (SPU-AM) para regularização fundiária de 5 mil famílias na Colônia Antônio Aleixo, zona leste de Manaus, que poderão adquirir seus registros de imóveis.



Solenidade de assinatura de acordo com Ministério das Cidades ocorreu nesta sexta-feira (25). (Foto: Alex Pazuello/Semcom)





No evento, o ministro das Cidades, Alexandre Baldy, entregou o Cartão Reforma, que prevê investimento de R\$ 5.750 milhões. Cada pessoa cadastrada em programas de moradias do governo federal poderá solicitar até R\$ 9 mil para a realização de obras. “Nós temos o Cartão Reforma espalhado em alguns bairros para a família fazer a sua reforma e, com isso, melhorar o conforto e a qualidade de vida, dentro da sua casa”, disse o prefeito Arthur Neto.

O ministro afirmou que Manaus integra um grande programa de regularização fundiária que vai beneficiar 100 mil famílias este ano. “É o maior número realizado em toda a história do nosso país. Por isso, estamos muito felizes em contribuir e perceber a competência da Prefeitura de Manaus e o empenho do prefeito Arthur Neto para celebrar esse sonho da casa própria”, disse Baldy.

A cerimônia que oficializou a parceria foi acompanhada de perto pela população do bairro, que compareceu à Quadra Poliesportiva da Colônia Antônio Aleixo. Participaram da cerimônia, o superintendente da SPU-AM, Alessandro Cohen; o senador Omar Aziz; os deputados federais Arthur Bisneto, Pauderney Avelino e Silas Câmara; o deputado estadual Sidney Leite, assim como grande parte dos vereadores e secretários municipais.

“Sei da importância desse tipo de ação para o povo de Manaus, porque quando fui governador também priorizei a habitação e a regularização fundiária. Foram mais de 10 mil moradias entregues, porque se tem uma coisa que dá dignidade para as pessoas é saber que são donas de suas casas e seus terrenos. E o prefeito Arthur entende bem a importância da redução no déficit habitacional e tem feito um bonito trabalho nessa área”, destacou Omar Aziz.

Arthur aproveitou para listar as ações da prefeitura voltadas à habitação em Manaus. “Nós temos o Manauara 1, concluído e o **Manauara 2 já em trabalhos**. Nós temos o Manauara 2, etapa B, que está vindo aí, já há um compromisso do ministro com isso”, declarou o prefeito. O prefeito declarou ainda, que já está em tramitação, a construção do conjunto Manauara 3 e também citou o programa para facilitar a moradia própria para servidores públicos municipais (Programa Habitacional do Servidor Público Municipal).

“É um programa que deu muito certo, só está crescendo. Já deu R\$ 100 milhões, na primeira vez. Na segunda vez, está rendendo algo em torno R\$ 150 milhões, que vêm do esforço pela casa própria do funcionário público e vai direto para a veia do comércio, vai direto para a veia da economia. Nós precisamos revitalizar a economia. A Prefeitura tem procurado ser um agente indutor de empregos, indutor de oportunidades”, ressaltou o prefeito.

Outro repasse anunciado nesta sexta-feira foi o de cerca de R\$ 8 milhões, que serão utilizados na construção de escolas nos residenciais Cidadão Manauara 1 e 2 e Viver Melhor 2.

“Sei da importância desse tipo de ação para o povo de Manaus, porque quando fui governador também priorizei a habitação e a regularização fundiária. Foram mais de 10 mil moradias entregues, porque se tem uma coisa que dá dignidade para as pessoas é saber que são donas de suas casas e seus terrenos. E o prefeito Arthur entende bem a importância da redução no déficit habitacional e tem feito um bonito trabalho nessa área”, destacou Omar Aziz.

Arthur aproveitou para listar as ações da prefeitura voltadas à habitação em Manaus. “Nós temos o Manauara 1, concluído e o **Manauara 2 já em trabalhos**. Nós temos o Manauara 2, etapa B, que está vindo aí, já há um compromisso do ministro com isso”, declarou o prefeito. O prefeito declarou ainda, que já está em tramitação, a construção do conjunto Manauara 3 e também citou o programa para facilitar a moradia própria para servidores públicos municipais (Programa Habitacional do Servidor Público Municipal).

“É um programa que deu muito certo, só está crescendo. Já deu R\$ 100 milhões, na primeira vez. Na segunda vez, está rendendo algo em torno R\$ 150 milhões, que vêm do esforço pela casa própria do funcionário público e vai direto para a veia do comércio, vai direto para a veia da economia. Nós precisamos revitalizar a economia. A Prefeitura tem procurado ser um agente indutor de empregos, indutor de oportunidades”, ressaltou o prefeito.

Outro repasse anunciado nesta sexta-feira foi o de cerca de R\$ 8 milhões, que serão utilizados na construção de escolas nos residenciais Cidadão Manauara 1 e 2 e Viver Melhor 2.

“Sei da importância desse tipo de ação para o povo de Manaus, porque quando fui governador também priorizei a habitação e a regularização fundiária. Foram mais de 10 mil moradias entregues, porque se tem uma coisa que dá dignidade para as pessoas é saber que são donas de suas casas e seus terrenos. E o prefeito Arthur entende bem a importância da redução no déficit habitacional e tem feito um bonito trabalho nessa área”, destacou Omar Aziz.

Aproveitando a presença do ministro das Cidades, o deputado federal Arthur Bisneto, pediu ajuda ao governo federal para que Manaus continue avançando na redução da busca por moradia. “Nós precisamos muito desse apoio, porque o déficit habitacional no Amazonas e em Manaus é muito grande. O prefeito Arthur tem feito muito, mas com apoio pode fazer ainda mais”, reforçou.

Manaus é a primeira capital a instrumentalizar os aspectos funcionais da nova lei de regularização fundiária – a Lei Federal 13.465/17 -, que simplificou a emissão de títulos definitivos e registros de imóveis, como explica o subsecretário de Habitação, Arimateia Viana.

“Esse trabalho começou muito fortemente ainda no ano passado, quando trouxemos técnicos do Ministério das Cidades para treinar a nossa equipe e que tornou possível essa ampla regularização aqui na Colônia Antônio Aleixo. As famílias vão receber, em breve, em suas residências o aviso para irem ao cartório e retirarem gratuitamente seus registros”, garantiu.


## **Mais Recursos**

Além da entrega dos registros de imóveis, o ministro das Cidades, Alexandre Balby, também anunciou a liberação de recursos financeiros para construção de aparelhos educacionais nos residenciais Viver Melhor 3, Cidadão Manauara 1 e 2, todos localizados na zona Norte. O valor do recurso é da ordem de R\$ 15 milhões e estava disponível no Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). A prefeitura de Manaus arcará com mais R\$ 3 milhões, para a execução das obras.

## **Feirão da Casa Própria**

A agenda do ministro em Manaus contemplou, ainda, a abertura do Feirão da Casa Própria que está sendo realizada no salão de eventos do Plaza Shopping, onde a Prefeitura de Manaus mantém um stand para o Programa Habitacional do Servidor Público. O evento pretende comercializar mais de três mil imóveis e movimentar mais de R\$ 150 milhões.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> CBIC busca no BNDES estímulo ao financiamento para pequenas e médias empresas		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 25/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> CBIC Mais	<b>Página:</b> On-line	

### CBIC BUSCA NO BNDES ESTÍMULO AO FINANCIAMENTO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

*ENTIDADE DISCUTIU COM O BANCO FORMAS DE AUMENTAR A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO E A PARTICIPAÇÃO DESSAS EMPRESAS NO SETOR DE INFRAESTRUTURA*

Divulgação BNDES



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) reuniu-se com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nesta semana, para tratar das condições de acesso a financiamentos da instituição por parte das pequenas e médias empresas da construção civil. Os presidentes de ambas as entidades e suas respectivas equipes estiveram em audiência, na última segunda-feira (21), e discutiram formas de aumentar a liberação de crédito para as empresas do setor e, conseqüentemente, contribuir para a ampliação do número de negócios de infraestrutura.

A fim de viabilizar, estimular e otimizar a atuação do banco no financiamento à construção civil, a CBIC debateu um conjunto de ações que poderiam facilitar esses aportes. "Estamos abrindo um caminho de acesso ao crédito do BNDES para empresas que hoje não têm. Buscamos simplificação de processos e melhoria de condições do crédito. Estudamos como diminuir as exigências por parte do banco, principalmente para empresas menores", comunicou o presidente da CBIC,

José Carlos Martins, após a reunião.

O economista e consultor João Gualberto Coutinho Rocha, que esteve presente no encontro, explicou que o ponto central discutido foi o de uma proposta da CBIC para concessão de linhas de crédito específicas para apoio a pequenas e médias construtoras, seja na modalidade de capital de giro, seja para desenvolvimento de projetos de infraestrutura formatados como parcerias público-privadas (PPPs). "O BNDES afirmou estar convencido da relevância do setor de construção como fonte de geração de empregos e que suas políticas operacionais têm evoluído para, cada vez mais, privilegiar as pequenas e médias empresas", relatou Coutinho Rocha.

O presidente do BNDES, Dyogo Oliveira, mostrou-se aberto ao diálogo e indicou que é preciso definir uma pauta mínima viável. Ficou acordado que ambas as entidades evoluirão nas discussões e nas providências necessárias para a otimização das linhas de crédito ao setor da construção.

Participaram também da reunião Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari, diretor de Governos e Infraestrutura do BNDES; Fátima Regina Franca Farah, chefe de gabinete no BNDES; e Denise Soares, gestora da Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC.

#### **PARTICIPAÇÃO EM CONCESSÕES E PPPS**

José Carlos Martins também entregou a Dyogo Oliveira, durante a reunião, uma carta enviada à ex-presidente do BNDES, Maria Silvia Marques, em dezembro de 2016, com um conjunto de proposições com vistas a melhorar a participação de empresas construtoras de porte médio em empreendimentos no segmento de infraestrutura, quando formatados sob os regimes de concessão ou PPP.

No documento, constam sugestões como: foco na modelagem *Project Finance*; busca de alternativas à fiança bancária na fase pré-operacional dos projetos; análise de "rating" centrada no enfoque da governança e da capacidade de realização das empresas e da qualidade do projeto; e interação com os poderes federal, estadual e municipal para a construção de um ambiente e para desenhos viáveis para projetos de concessão e PPPs. "Prevalece a necessidade de um novo olhar sobre os projetos, sobre os atores que podem conduzir tais projetos, sobre o formato a ser imposto às operações de crédito", escreveu o presidente da CBIC.

Na ocasião, Maria Silvia Marques respondeu com breves considerações sobre as questões levantadas e falou de algumas das iniciativas que o BNDES vinha adotando para desenvolver o mercado de concessões e PPPs.


#### **APOIO À CONSTRUÇÃO CIVIL**

Na abertura do 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), que aconteceu na semana passada em Florianópolis/SC, o BNDES também reforçou que já trabalha em várias frentes de apoio ao setor. "Mais da metade dos desembolsos do BNDES vai para a construção civil", declarou Dyogo Oliveira.

O presidente do BNDES disse ainda que o crescimento do investimento é a grande missão da instituição e, assim, tem aumentado o apoio às micro e pequenas empresas com potencial de expansão. Além disso, o banco anunciou mais rapidez no processo de concessão de crédito e a criação de uma área dedicada à reestruturação de projetos. "Sem infraestrutura não vamos avançar na competitividade e isso tem a ver com o setor da construção", reconheceu.

Dyogo Oliveira garantiu que "as portas estão abertas e o caixa está cheio" no BNDES. A reunião do dia 21 foi apenas o primeiro passo, pós-Enic, para facilitar o acesso do setor a esse caixa.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) lidera movimento de capacitação do setor da construção em Ética e Compliance		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 25/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> CBIC Mais	<b>Página:</b> On-line	

### CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (CBIC) LIDERA MOVIMENTO DE CAPACITAÇÃO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO EM ÉTICA E COMPLIANCE

ENTIDADES ASSOCIADAS SE PREPARAM PARA APOIAR AS EMPRESAS  
NA IMPLEMENTAÇÃO DE SEUS SISTEMAS



Integrantes do primeiro Programa de Capacitação Semipresencial em Ética & Compliance do FASC/CBIC, com a correalização do Sesi Nacional

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) encerrou nesta semana o seu primeiro Programa de Capacitação Semipresencial em Ética & Compliance direcionado a suas entidades associadas. "O programa atende as entidades que já receberam o Seminário de Ética & Compliance, justamente para disseminar ainda mais o que temos defendido ao longo do tempo", destaca o presidente da CBIC, José Carlos Martins, mencionado que espera que outros associados também se engajem no projeto.

"Acreditamos que para as entidades poderem apoiar as empresas nessa longa caminhada de implementação de um sistema de ética e compliance, elas precisam estar empoderadas do assunto e ter legitimidade", destaca a presidente do FASC/CBIC, Ana Cláudia Gomes, reforçando que "é importante que as entidades implantem seus próprios sistemas de ética e compliance para que, na sequência, elas tenham condições de apoiar as empresas nos seus estados, numa caminhada que é irreversível. As empresas terão que inserir a ética e o compliance em suas agendas".

Dessa ação pioneira, realizada pelo Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da CBIC, com a correalização do Sesi Nacional, participaram o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará (Sinduscon-CE), o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Maranhão (Sinduscon-MA), o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), além do Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro (Seconci-Rio).

PH Freitas/CBIC



José Carlos Martins, presidente da CBIC, durante workshop do Programa de Capacitação Semipresencial em Ética & Compliance

conclusão de que o tema pode ser implementado dentro das organizações de classe do setor da construção”, mencionou.

As entidades que participaram do processo de capacitação conseguiram dar os primeiros passos na implantação dos seus códigos de ética e manuais de *compliance*,

Segundo o sócio diretor da Além das Palavras, Fábio Risério, dentre os benefícios da capacitação estão o entendimento claro do que é ética e *compliance*; a oportunidade de conhecer melhor a organização e os seus terceiros; agir com mais segurança; ganhar vantagem competitiva de estar à frente de um movimento que não tem mais volta. “Ética e *compliance* hoje são obrigatórios para organizações que querem ter destaque, que querem ter visibilidade no mercado”, diz. “Foi unânime a

ouvidorias e departamentos de *compliance*.

### DESMISTIFICANDO

Segundo o consultor Fábio Risério, as entidades precisam entender que o tema ética e *compliance* não diz respeito apenas às grandes empresas. A capacitação provou que entidades menores e organizações de classe podem desenvolver programas de integridade e de *compliance* dentro da sua realidade. “É necessário praticidade e objetividade para que o programa consiga ser sustentável ao longo do tempo”, defende.

O Fasc/CBIC desenvolve, desde 2015, o seu projeto Ética & *Compliance* no setor. Já foram realizados seminários em 16 localidades do País. A próxima rodada de seminários deve ocorrer a partir de agosto/setembro. As entidades associadas interessadas em sediar os seminários e, posteriormente, participarem da capacitação em ética devem formalizar interesse junto ao Fasc/CBIC pelo email [social@cbic.org.br](mailto:social@cbic.org.br).

# MAIS NOTÍCIAS

Exame

[Vendas imobiliárias cresceram 25,5% de janeiro até agosto em relação ao mesmo período no ano passado](#)

[Selic para o fim de 2018 passa de 6,25% para 6,50% ao ano, prevê Focus](#)

Correio do Brasil

[Entenda como está o mercado imobiliário paulista na atualidade](#)

G1

[Mercado sobe estimativa de inflação e baixa previsão de alta do PIB para 2018](#)

Diário de Pernambuco

[Investidores com conta no Selic poderão obter extrato pela internet](#)

Jornal Dia Dia

[Seis meses de Reforma Trabalhista – primeiros impactos já são sentidos](#)

## AGENDA

**JUNHO**

**08** – Reunião CII – CBIC/ Manaus

**19** – 6º Reunião da Diretoria